

M.I.163

# FLORES MUSICAES

COLHIDAS NO JARDIM DA MELHOR  
Liçao de varios Autores.

## ARTE PRATICA

### CANTO DE ORGAO

INDICE DE CANTORIA PARA PRINCIPIANTES, COM  
*kum breve resummo das regras mais principaes de a Companhar com  
Instrumentos de vozes, e o conhecimento dos Tons assim  
naturaes como accidentaes.*

OFFERECIDA  
AO SENHOR.

D. G A B R I E L

ANTONIO GOMES, &c.

JOAO VAZ BARRADAS <sup>P O R</sup>  
MUITO PAM, E MORATO  
*Natural da Cidade de Portalegre,*



LISBOA OCCIDENTAL,

Na Officina da MUSICA. Anno de 1735.

*Com todas as licenças necessarias.*



25961

LIBRERIA  
MUSICAES

COLECCION NO HABIDA DA MELHOR  
PIEZA DE ESTA SUA MUSICA.

ARTEPRACTICA

DA  
CANTO DE ORGAO

PIEZA DA CANTORIA PARA  
MUSICA DE ORGÃO, COM  
TODAS AS PARTES DA CANÇÃO, TONOS,  
ACORDOS, E TUTTIOS, DA MELHOR

COMPARADA  
AO SENHOR

DE  
ABAIXO

ANTONIO GOMES, etc.

JOAO VASCONCELOS  
BARRADA  
MUITO BEM MARCADA



LISBOA OCCIDENTAL

Na Officina da MUSICA Ano de 1752.

CMS. todos os direitos reservados

A JOAM VAZ BARRADAS  
MUITO PAM, E MORATO,  
NATURAL DA CIDADE DE  
Portalegre Mestre da Capella de Musica  
do Coro da Paroquial Igreja.

## DE S. NICOLAO

De Lisboa Occidental nas suas Flores Musicaes.

DE MANOEL MARTINS SERRANO  
*Mestre da Sè da Cidade de Portalegre.*

## D E C I M A S.

V Ejo que saõ vostas Flores  
Taõ fragrantes , taõ cheyrosas ,  
Que bem parecem ser rosas  
Com matiz de varias cores.

Mereceis douis mil louvores ,  
Pois tais flores sabeis dar ,  
Flores para o Paladar ,  
Flores para o entendimento ,  
Flores do vosso talento ,  
Com que sabeis recrear.

F Lores tais , contais fragrancias  
Naõ as vi , por mais que li ,  
Porque de mi , para mi  
Formais ternas consonancias.

Com taõ pequenas distancias  
Fazeis intervallos tais ,  
Que os fructos haõ de ser mais ,  
Do que as flores , que dizeis ,  
E vós mais flores-sereis  
Com mil applausos que ouçais.

Taõ

**T**AÓ doutamente escreveis  
Vossas flores, que naó ha,  
Nem supponho que haverá  
Quem se opponha ao que dizeis.

Naó duvido exprimenteis  
De Zoylos, máos Coraçoens  
Mordazes desatençoens,  
Quem diz mal he o peyor,  
Digaó mal, que do melhor  
Sempre houve Contradiçoens.

**D**E vossas flores differa  
Sem nenhuma affectaçāo,  
Que só saó de Muito Paó  
Colhidas na primavera.

Flores de taó alta esféra  
Com tais cores matisadas,  
Sò as faz Joaô Vaz Barradas  
Nos Clarins da fama fiquem  
Tais flores, e se publiquem  
Com letras de Ouro Estampadas.

*A. P. e V.*

*M. M. S.*



# DEDICATORIA.



SINCERIDADE, com que dou ao  
prelo este livro, he indiferente da com que o offereço  
a Vm. porque assim como nem a ambiçāo do nome, nem  
do

do lucro, mas sómente o beneficio dos novos professores de tão superior Arte, me motiva o sahir a luz com este par-  
to da minha applicação, igualmente as muitas bonras,  
com que Vm. obriga o meu conhecimento, já na amizade  
verdadeira, com que protege o meu estudo, como por ou-  
tras particulares attençoens, formaraõ logo no meu con-  
ceito, ao passo, que compunha esta obra, a idea, de que  
Vm. fosse o seu Mecenas. Outros especiaes motivos, con-  
vocara eu para fazer acertada esta rezoluçao, se  
naõ entendera que com a sua modestia foge a tudo, que  
parece vaidade, e eu julgo ser injustiça, porque occultar  
o merecimento, que às vezes pôde servir de estimulo a  
animos bem dispostos para emprezas glorioſas, sim he po-  
lítica contra o severo exame dos Aristarcos, mas naõ  
deyxa de parecer roubo, que se faz à república, que se  
engrandeça pelo honrado procedimento de seus alum-  
nos. Conformome porém com o genio de Vm. para que aiè  
na violencia, com que me repremo nos louvores, faça  
mayor o sacrificio da vontade, que tenho de lhe obede-  
cer.

De Vm. compadre, e intimo amante.

J. V. B. M. P. e M.

SINCERIDADE  
LEI-



# LEITOR

**A**ntiquissimo costume foy sempre dos Escritores, fazerem proemios em o principio de suas obras, para desculparem seus erros, ou darem razão do motivo, que a ellas os inclinou, dirigido tudo a adquirir a benevolencia dos Leitores, para que o novo livro ache desculpa em huns, e agrado em outros; ou ao menos em nenhum opposição, nem contrariedade, tudo( para a critica, que hoje domina em os Doutos ) se acha inutil, e assim o seria tambem o mais, se o conhecimento desta os não persuadiria, que sendo feita para principiantes, e meninos, sómente he para ignorantes: pouco tem logo aqui que fazer a critica, e muito menos em que entender os Doutos, nem eu que temer se me ponha nota, e se cõ tudo houver quem me faça cargo, persi mesmo se em vergonhará de se ver metido com meninos, pois não ha maior mortificação para hum fabio, que acharse metido entre ignorantes; que eu sem violencia só entenderey em ajuntar as minhas Flores fazendo de todas hū bem atado ramalhete, para que com a galla de sua odorifera fragancia se-

não

naõ for o engenho florido ; ao menos ferà florente no seu objecto , que sò he conduzir Anjos ( para o trono de Deos em a terra ) que destros em o Divino culto nesta vida , sejaõ admittidos em a outra dando-lhe infinitas graças pelos haver recebido por seus criados , e musicos , e por cantores perpetuos em companhia dos Anjos .

Vale.

365

IN-

OPUSCULUM 5000 34 5 1000

# LICENÇAS

DO S. OFFICIO.

**V**Isto estar conforme com o Original,  
pôde correr. Lisboa Occidental, 30. de  
Agosto de 1735.

*Fr. R. de Alencaſtre. Cunha. Teixeira. Sylva.  
Cabedo. Abreu.*

---

## DO ORDINARIO.

**P**O'de correr. Lisboa Occidental 30. de  
Agosto de 1735.

*Gouvea.*

---

## DO PAC,O.

**T**Aixaõ este livro em 400. reis cada hum  
em papel, para que possa correr. Lisboa  
Occidental, 31. de Agosto de 1735.

*Pereira. Teixeira.*

*Oitava Diatonica ; dividida Armonicamente.*

ut, re, mi, fa, sol. ut, re, mi, fa.

Mostra-se a oitava do mesmo genero Diatônico , formada Arithmeticamente , dividindo primeiro a quarta Diaterezaraó , e depois a quinta Diapente.

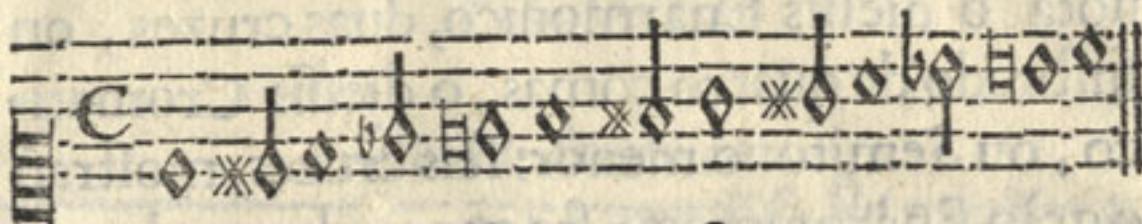
*Oitava Diatonica, dividida Arithmeticamente.*

ut, re, mi, fa. ut, re, mi, fa, sol.

Mostra-se a mesma oitava dividida em doze semitonos iguaes ; como quer o P. Kirquer , na openiaó de Aristoxeno ; recebidas por desiguaes na praxe commua , conforme a significação de suas notas.

Oita-

## Oitava Armonica, dividida em 12. Semitonos.



1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11. 12. 13.

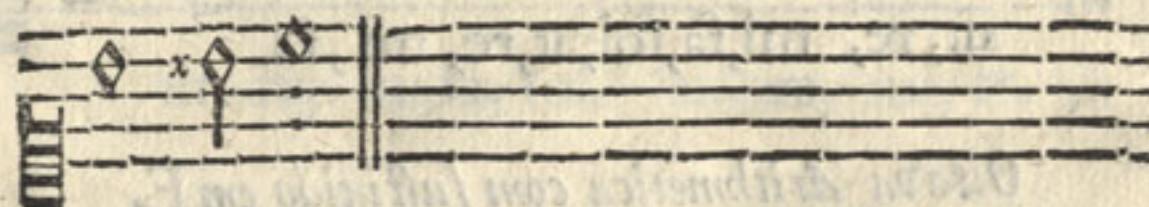
A mesma oitava, dividida em vinte e quatro Semitonos , Diatonicos , Cromaticos , e Enarmonicos; como traz o Padre Athanazio Kirquerio em a sua Mursurgia cap. 12. §. 5.



1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11.



12. 13. 14. 15. 16. 17. 18. 19. 20. 21. 22.



As notas Semibreves , significaõ os graos

Diatonicos , as Seminimas Enarmonicos, e as

Minis

**Eaharmonicus genus, propter nimiam sui difficultatem ab nota o diesis Enarmonico, duas cruzes, ou usu recessit: & sustinido de quatro comas, o diesis Cromatico, ou neque secundum totum neque secundum quaslibet ejus partes te apartado de nossa natureza, por proceder practicè recipitur.** Guilherm. por muitos, e pequenos intervalos: nas rabe de Pod. lib. 2. cas, e outros instrumentos, se pódem executar perfeitamente onde he menos custuso, do que com a Voz, ainda que os antigos o usaram, unisonando a com os instrumentos, hoje só se acha em a Theorica, e a sua terceira laba. D. Anton.

**Voces irregulares extra canticum naturalem in Signo, & syllabam. D. Anton.**

**de la Cruz Boë carte em sua Medula disc. I. c. 25.**

**Minimas Cromaticos. Da mesma sorte huma simples cruz, ou sustinido de duas comas, dificultatem ab nota o diesis Enarmonico, duas cruzes, ou usu recessit: & sustinido de quatro comas, o diesis Cromatico, ou Semitono menor: seis cruzes, mostraõ o grão Enarmonico. Este genero he totalmente apartado de nossa natureza, por proceder practicè recipitur.** Guilherm. por muitos, e pequenos intervalos: nas rabe de Pod. lib. 2. cas, e outros instrumentos, se pódem executar perfeitamente onde he menos custuso, do que com a Voz, ainda que os antigos o usaram, unisonando a com os instrumentos, hoje só se acha em a Theorica, e a sua terceira laba. D. Anton.

*Transporta-se hum ponto mais alto, com sustinidos em F. fa ut, e C. sol fa ut.*

### Oitava Armonica.



ut, re, mi, fa, sol; ut, re, mi, fa.

### Oitava Arithmetica com sustinido em F.

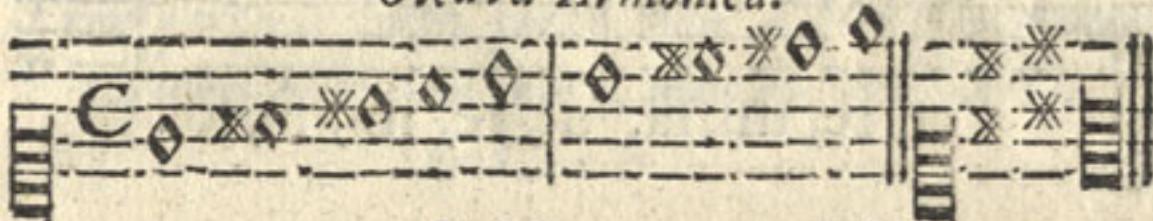


ut, re, mi, fa; ut, re, mi, fa, sol.

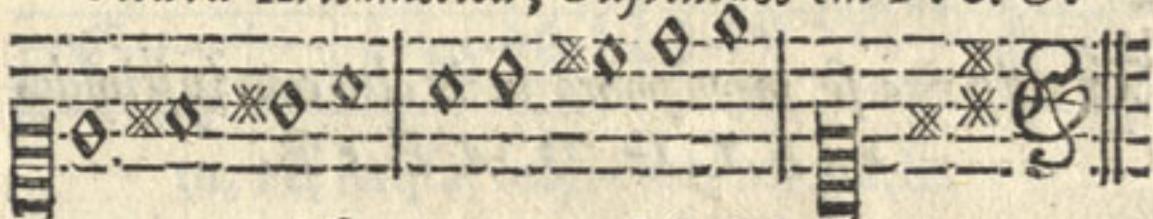
dimin.

*Transpor-*

*Transporta-se dous pontos altos, com sustinidos em F. C. G. e D.*

*Oitava Armonica.*

ut, re, mi, fa, sol. ut, re, mi, fa.

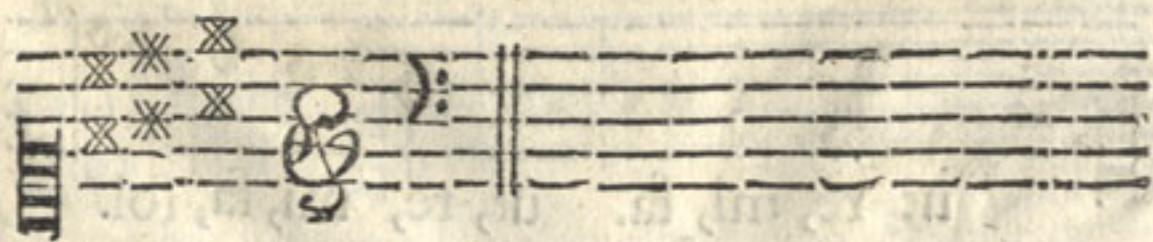
*Oitava Aritmetica, Sustinidos em F. C. G.*

ut, re, mi, fa, ut, re, mi, fa, sol.

*Transporta se tres pontos altos com sustinidos em F. C. G. D. A. e E.*

*Oitava Armomica.*

ut, re, mi, fa, sol. ut, re, mi, fa.



E

Oitava

Oitava Arithmetica sustinidos em F.C.G. D, A.

Musical notation for a sustained eighth note on each of the notes F, C, G, D, and A. The notes are placed on a single staff with a common time signature. The notes are sustained until the end of the measure, indicated by a vertical bar line.

ut, re, mi, fa. ut, re, mi, fa, sol.

Continuation of the musical notation for the sustained eighth notes on F, C, G, D, A, and sol. The notes are sustained until the end of the measure, indicated by a vertical bar line.

Transporta-se meyo ponto mais alto com sustinidos  
em F. C. G. D. A. E. e B.

Oitava Armonica.

Musical notation for a sustained eighth note on each of the notes F, C, G, D, A, and E. The notes are placed on a single staff with a common time signature. The notes are sustained until the end of the measure, indicated by a vertical bar line.

ut, re, mi, fa, sol. ut, re, mi, fa.

Continuation of the musical notation for the sustained eighth notes on F, C, G, D, A, and E. The notes are sustained until the end of the measure, indicated by a vertical bar line.

Oitava Arithmetica festinidos em F.C.G.D.A. e E.

Musical notation for eighth notes on each of the notes F, C, G, D, A, and E. The notes are placed on a single staff with a common time signature. The notes are sustained until the end of the measure, indicated by a vertical bar line.

ut, re, mi, fa. ut, re, mi, fa, sol.

Trans-



*Transporta-se meyo ponto mais baixo pelo genero  
Cromatico brando com b. mois em B.E.A.D.*

*G. C. e F.*

*Oitava Armonica.*

ut, re, mi, fa, sol,    ut, re, mi, fa.

*Oitava Arithmetica com b. mois em B.E.A.D.G.C. e  
F.*

ut, re, mi, fa.    ut, re, mi, fa, sol.

E ij

Esta

Esta oitava Arithmetica , naõ he justa na sua quantidade, porquanto; a setima Voz ha de ser fa ; que vem a ficar huma coma acima de A. la mi re natural , e oito abaixo do mi, de B. fa ↳ mi ; por cuja rezaó , se demostra com o b. mol duplicado ; dando a entender, que alli deve ser mais brando do natural , as oito comas.

*Transporta-se hum ponto baixo com b. mois em  
B. E.*

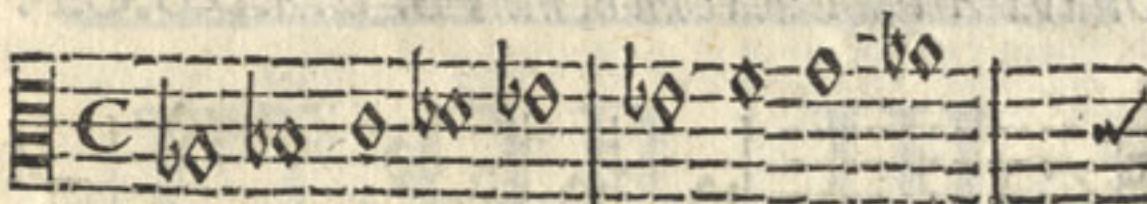
*Oitava Armonica.*

ut, re, mi, fa, sol. ut, re, mi, fa.

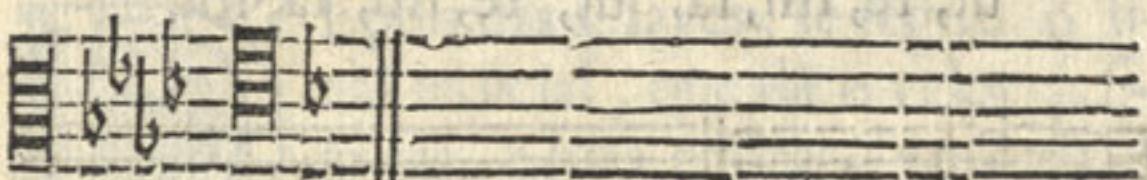
*Oitava Arithmetica com b. mois B. E. A.*

*Trans-*

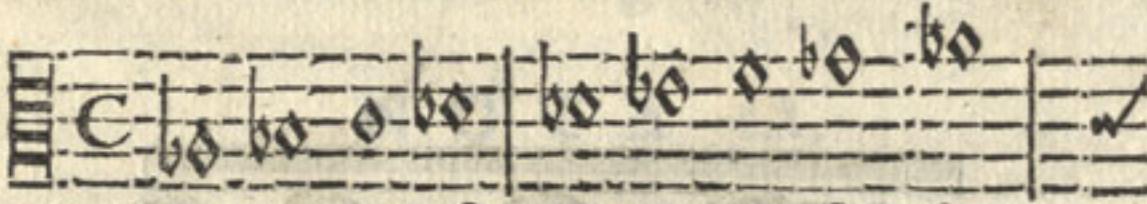
Transporta-se dous pontos baixos com b. mois em  
*B.E.A.D.*

*Oitava Armonica.*

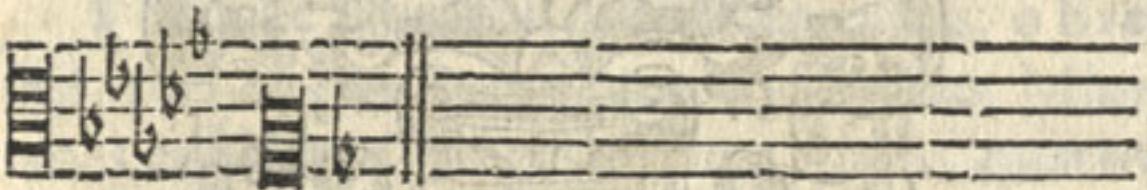
ut, re, mi, fa, sol. ut, re, mi, fa.



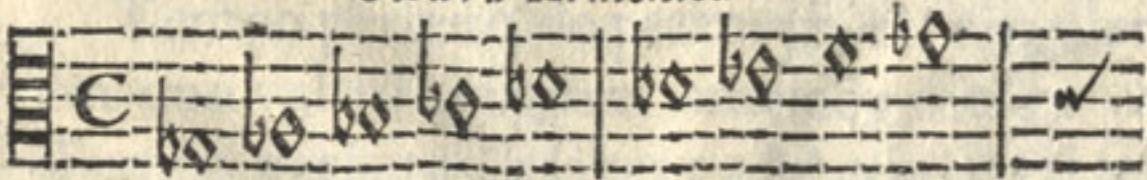
*Oitava Arithmetica com b. mois em B. E. A. D. G.*



ut, re, mi, fa. ut, re, mi, fa, sol.



Transporta-se tres pontos baixos com b. mois em  
*B. E. A. D. G. C.*

*Oitava Armonica*

ut, re, mi, fa, sol. ut, re, mi, fa.

MOJI

Oitava

## Claves altas.

*primeiro.*      *segundo.*      *terceiro.*

*quarto.*      *quinto.*

*sexto.*      *setimo.*      *oitavo.*

*Accidentaes dous pontos baixos por claves baixas.*

*primeiro.*      *segundo.*      *terceiro.*

*quarto.*      *quinto.*

*sexto.*      *setimo.*      *oitavo.*

Claves

## Claves altas.

primeiro.

segundo.

terceiro.



quarto.

quinto.



sexto.

setimo.

oitavo.

*Accidentaes hum ponto alto por claves baixas.*

primeiro. segundo.

terceiro.



quarto.

quinto.



sexto.

setimo.

oitavo.



Cl-

Cl-

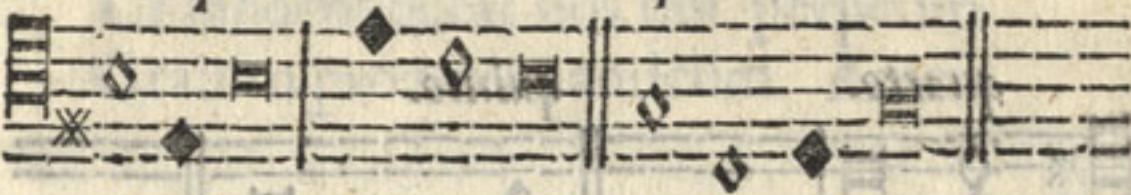
Claves altas.

primeiro. segundo. terceiro.



quarto.

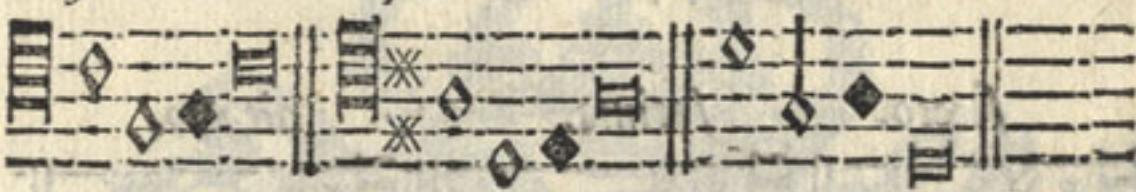
quinto.



sexto.

setimo.

oitavo.



Accidentaes por claves baixas dous pontos altos.

primeiro. segundo. terceiro.



quarto.

quinto.



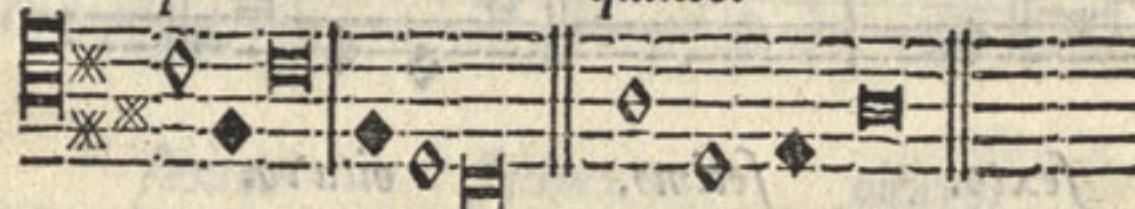
sexto.

setimo.

oitavo.



Claves

*Claves altas.**primeiro.**segundo.**terceiro.**quarto.**quinto.**sexto.**setimo.**oitavo.*

**A**s modulaçõens compostas sobre os semitonos, que os praticos chamaõ meyo ponto mais baixo, se figuraõ com b. mois em todos os signos, ficando pelo semitono mayor, quatro comas abaixo do signo que se demonstrá. E as compostas sobre os semitonos menores, que os praticos chamaõ meyo ponto mais alto, se figuraõ com sustenidos em todos os signos, ficando pelo semitono menor, quatro comas acima de sua naturalidade; o progresso do seu Diapason, he como o quarto, e quinto exemplo dos transportes que ficaõ na segunda

Censo

gunda Flor Nota 8<sup>a</sup>. por cuja causa carece aqui de exemplos; advertindo, que conforme for o tom, assim proseguirá a ordem de seu Diapasão; como acima se diz.

Nobis summa trias parce præcantibus,  
Da Joseph meritis sidera scandere:  
Ut tandem liceat nos tibi perpetim  
Gratum promere canticum. Amen.



P

## BREVE

Dubuque, Iowa April 1907.

**C**entralia, der Ort des Zerstörungsmarsch! Amerika  
**H**at die Leute noch nie soviel Angst gemacht.  
**D**as ist kein Wunder, denn es ist ein Ort, der  
**N**ie einen Frieden zwischen den Menschen gebracht hat.

ЗНАКИ

四



1